**JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO (JEP) 2017**

**22/09/2017**

**Local: Convento de Santa Maria de Semide – Semide, Miranda do Corvo**

***Organização: CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural e Câmara Municipal de Miranda do Corvo***

Tema geral das JEP: **Património e Natureza**

Tema do Evento: **Património, pessoas e territórios**

***Enquadramento das JEP e do Evento***

É importante sensibilizar a sociedade para valorizar o património natural e cultural imaterial, designadamente os saberes tradicionais, com base na sua avaliação, preservação e promoção, através da formação e da educação, seja ela de nível superior, seja profissional, através de cursos de formação de novos artífices e técnicos especialistas ligados ao património, seja pelos cursos de curta duração, visando melhorar o conhecimento dos profissionais nas áreas do património material e imaterial e do saber-fazer tradicional aplicado à sua conservação.

Estas Jornadas, realizadas no Convento de Santa Maria de Semide, vão proporcionar também um dia dedicado ao artesanato, enquanto elemento congregador de vários tipos de património, e ao património natural. Terá lugar uma exposição intitulada “Saberes do passado/Património do futuro”, uma visita ao Convento e à Igreja de Santa Maria de Semide e um Seminário com 2 painéis: “Boas práticas de intervenção no património cultural e natural”, e “Estratégias e medidas de apoio ao património cultural e natural”. O almoço, a que se chamou “Património à mesa”, será uma degustação de pratos tradicionais da região.

Pretende-se que estas Jornadas propiciem uma reflexão que integra vários tipos de património: por um lado, o património material imóvel edificado religioso (visita ao Convento e Igreja de Santa Maria de Semide), por outro, o património material móvel (visita à Exposição de Artesanato “Saberes do Passado / Património do Futuro”), por outro ainda, o património imaterial (representado pelos saberes tradicionais incorporados nas peças artesanais ou nas receitas antigas que estão na base da confeção das iguarias do nosso momento de degustação gastronómica) e por fim, o património natural, cujo esplendor circunda o Convento e a região e que urge preservar e valorizar.

**Local de Realização - Convento de Santa Maria de Semide**

Localizado em Semide, [Miranda do Corvo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Miranda_do_Corvo). Situado entre a ribeira do Arouce e o rio Ceira, numa meia encosta rodeada de bosques e arvoredo, o convento de Santa Maria de Semide conserva a memória de cerca de dez séculos de história, que se ligam, principalmente nos primeiros tempos, à história de Portugal, testemunhando uma forma de ocupação do espaço, própria do período da Reconquista.
Fundado em [1154](https://pt.wikipedia.org/wiki/1154) por [Martim Anaia](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Martim_Anaia&action=edit&redlink=1), era inicialmente ocupado por [monges beneditinos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Monges_beneditinos). Mais tarde, em [1183](https://pt.wikipedia.org/wiki/1183), tornou-se num [convento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Convento) de [freiras](https://pt.wikipedia.org/wiki/Freiras) para receber as descendentes do seu fundador. A última freira morreu em 1896.

A parte mais antiga data do [século XVI](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVI). Em [1664](https://pt.wikipedia.org/wiki/1664) um incêndio devorou a maior parte do edifício que foi reconstruído e inaugurado, com a atual igreja, em [1697](https://pt.wikipedia.org/wiki/1697). Em [1964](https://pt.wikipedia.org/wiki/1964) o mosteiro sofre novo incêndio tendo sido destruída a ala poente. Em [1990](https://pt.wikipedia.org/wiki/1990), um novo incêndio aniquilou o [claustro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Claustro) velho, a [casa do capítulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_do_cap%C3%ADtulo) e a [sacristia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sacristia).

Do conjunto ainda existente, salienta-se a [Igreja](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja), com um [retábulo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ret%C3%A1bulo) e [cadeiral](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cadeiral) em madeira, dos finais do [séc. XVII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9c._XVII), [azulejos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Azulejo) do [séc. XVIII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9c._XVIII), [esculturas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esculturas) do [séc. XVII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9c._XVII) e [séc. XVIII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9c._XVIII) e [altar-mor](https://pt.wikipedia.org/wiki/Altar-mor) também do [séc. XVII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9c._XVII). O [órgão de tubos](https://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%93rg%C3%A3o_de_tubos), do [séc. XVIII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9c._XVIII), foi recuperado em 2007 e costuma funcionar regularmente.

Em 1931 o Mosteiro que entretanto havia sido cedido à Junta Geral do Distrito de Coimbra, presidida pelo Professor Bissaya Barreto, passou a funcionar como Escola Profissional de Agricultura e Asilo.

**Atualmente, o Convento, cedido ao CEARTE e à Cáritas Diocesana de Coimbra é um espaço com vida, pois nele funciona um Pólo de Formação do CEARTE – com diversos cursos de formação profissional nas áreas do artesanato, do património (Conservação e Restauro de Madeiras e Arte sacra), jardinagem e espaços verdes e hotelaria e restauração) e um Lar de Jovens privados de meio familiar normal, gerido pela Cáritas Diocesana de Coimbra**

Está classificado como [*Imóvel de Interesse Público*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Im%C3%B3vel_de_Interesse_P%C3%BAblico) através do Dec. nº 45, DR 280 de 30 de Novembro de 1993.

***Destinatários***: Técnicos das associações e instituições ligadas ao património, ao ambiente e à natureza, associações de desenvolvimento local e Autarquias; formadores, professores e outros profissionais de educação e formação, com particular intervenção nos domínios do património, do artesanato, da inovação, do design, da criatividade e do turismo; quadros e técnicos de organizações do Turismo e Património; formandos das diversas áreas de formação interessados na matéria; produtores locais, artesãos, criativos e outros profissionais do artesanato e das indústrias culturais.

**PROGRAMA (Provisório)**

**CONFERÊNCIA**

Local: Sala de Atos do Convento de Santa Maria de Semide – Semide, Miranda do Corvo

09h30 – Receção dos participantes

10h00 – **Sessão de apresentação e de abertura**

* Intervenções de boas-vindas - Presidente CM Miranda do Corvo, Presidente do Conselho de Administração do CEARTE, Diretora Regional da Cultura do Centro e Diretor Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.
* Enquadramento do evento – CEARTE e DGADR

**Painel 1 – “Boas práticas de intervenção no património cultural e natural”**

10h50 – DGADR - Atividade no âmbito da sensibilização para o património rural e o papel da Rede Rural Nacional na sua promoção.

11h10 – APA [[1]](#footnote-1)– Atividade de preservação e conservação da biodiversidade e do património natural, em contexto das Alterações Climáticas.

11h30 - CEARTE – a qualificação e o reconhecimento dos artífices como vias para a preservação e valorização dos saberes, das identidades e do património.

11h50 – DUECEIRA – a importância do património cultural e natural no desenvolvimento da cadeia de valor dos territórios.

12h10 – “Aldeias de Xisto”, um destino com alma, potenciando a relação do património construído com a natureza e com as pessoas e territórios.

DEBATE

12h45 - **Almoço** – “**PATRIMÓNIO À MESA**” – Refeitório do Mosteiro de Santa Maria de Semide (oferecido pelo CEARTE, confecionado e servido pelos alunos dos cursos de restauração)

*Oratória da Sapiência* – tema: “Chanfana de Cabra Velha” – Apresentação pela Confraria da Chanfana de Cabra Velha de Miranda do Corvo

Menu: Sopa de Casamento, Chanfana de Cabra Velha e Nabada

**Painel 2 -** “**Estratégias e Medidas de Apoio destinadas ao Património Natural e Cultural”**

14h30 – DR Cultura do Centro: A estratégia da Região Centro virada para o património

14h50 – CCDR Centro: As medidas de apoio à preservação do património cultural e natural, previstas no “Portugal 2020”

15h10 – CIM região de Coimbra: Os Apoios da CIM região de Coimbra ao património natural e cultural

15h30 – Entidade Turismo Centro de Portugal – a relação Património – Turismo – Desenvolvimento Territorial

DEBATE

 16h00 – Encerramento da Conferência

16h15 – **VISITA GUIADA à Exposição “Saberes do Passado/património do futuro”, ao Convento e à Igreja de Santa Maria de Semide** – Liga dos Amigos do Convento de Santa Maria de Semide.

EXPOSIÇÃO “**SABERES DO PASSADO/PATRIMÓNIO DO FUTURO**”

Instalada nos claustros quinhentistas, recentemente recuperados, do Convento de Santa Maria de Semide, mostra peças artesanais que têm a formação como ponto de partida, a identidade como referência, as mãos como centro de produção, a sustentabilidade como base e a beleza e qualidade como marca.

São peças que mostram como a ação da qualificação e da inovação acrescenta valor aos produtos tradicionais e endógenos, dando um enquadramento ímpar ao artesanato português que hoje se apresenta sofisticado, criativo e apelativo. Contem também trabalhos de *startups* no artesanato recentemente lançadas e projetos de empreendedorismo social e criativo que visam a criação de iniciativas económicas, solidárias e sustentáveis com vista ao combate à exclusão social através da criação de emprego.

Mostra ainda produções artesanais portuguesas certificadas, tais como o *Bordado de Castelo Branco* a *Olaria de Barcelos*, num sistema que visa promover a genuinidade e qualidade das produções tradicionais, salvaguardando o artesanato português da contrafação e da concorrência desigual de produtos similares que, muitas vezes, usurpam o nome e o prestígio dos que são genuínos confundindo o próprio consumidor.

 17h30 – Fim dos trabalhos

1. A confirmar [↑](#footnote-ref-1)